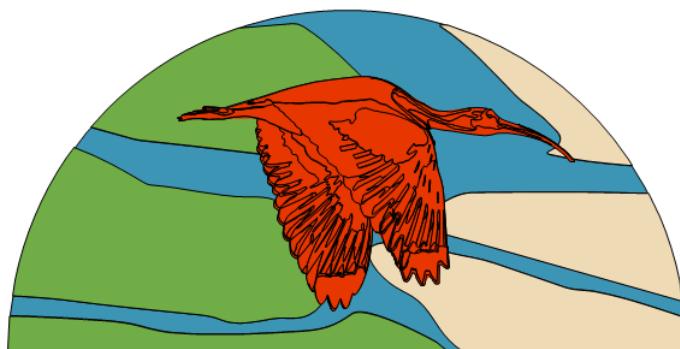




UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPar



ENECO PHB 2024

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: lições passadas e caminhos futuros

José Armando de Sousa Neres¹

Dr. Tiago Sayão Rosa²

¹ Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)
E-mail: armandoneres00@gmail.com

² Professor Adjunto no Curso de Ciências Econômicas da UFDPar
E-mail: tiago.sayao@ufpi.edu.br

PROJETO

XLVII Encontro Nacional de Estudantes de Economia – ENECO PHB – 2024

1. INTRODUÇÃO

“A melhor forma de prever o futuro, é criá-lo!”, é com essa famosa frase do escritor austríaco Peter Drucker, que apresentamos a proposta de realização do 47º Encontro Nacional de Estudantes de Economia (ENECO), a ocorrer na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) em Parnaíba-PI, de 15 a 20 de julho de 2024. O ENECO, é uma oportunidade para os estudantes debaterem questões relacionadas à área de Economia, tanto em âmbito nacional quanto regional, participarem de palestras, mesas-redondas, workshops e atividades culturais. O evento busca promover a troca de conhecimentos, experiências e ideias entre os participantes, além de discutir temas atuais e relevantes para a área econômica.

Não apenas na Ciência Econômica é reconhecida a importância de realizar eventos acadêmicos, promover debates, estimular a produção científica, bem como incentivar a participação e cooperação dos alunos de graduação de pós-graduação. São ações que geram resultados positivos para toda comunidade acadêmica e geram fortes subsídios para a formulação de trabalhos inéditos, inovadores, capazes de extrapolar os muros das Universidades.

Buscando alcançar tais resultados que este projeto se concretiza objetivando realizar, de forma exitosa e participativa o 47º ENECO. São muitos os participantes deste projeto. Contamos, desde já, com o engajamento de 23 alunos do curso de Ciências Econômicas, dos professores mestres e doutores do Departamento de Ciências Econômicas, além do apoio da administração superior da UFDPar. A diversidade de participantes e profissionais traz visões múltiplas e dá um caráter interdisciplinar ao evento que traz um tema bastante importante e polêmico: “Inovação e Sustentabilidade: lições passadas e caminhos futuros”, esse tema reflete a frase apresentada no início desse projeto, pois é olhando para os acontecimentos do passado, que temos o poder de construir um futuro melhor.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Elaborar e realizar, de forma exitosa e altamente participativa, o 47º Encontro Nacional dos Estudantes de Economia (ENECO) na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí.

2.2 Objetivos específicos

- Incentivar o envolvimento e a cooperação dos alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores em eventos científicos para a troca e geração de conhecimentos;
- Estimular a produção de trabalhos científicos nos alunos de graduação e pós-graduação da área de ciências econômicas e áreas afins;
- Promover e divulgar discussões acadêmico-científicas por meio de trabalhos submetidos pelos inscritos, assim como, por palestras, minicursos, workshops e mesas de discussões oferecidas pelo evento;
- Propiciar a integração acadêmica e cultural entre os diversos centros de ensino de economia do Brasil e com os demais convidados, oportunizando futuras parcerias.
- Disponibilizar para os participantes um ambiente convidativo, rico em discussões e propício ao intercâmbio de conhecimentos.
- Trazer grandes profissionais da área e de outras áreas que contribuam para o debate; professores de outros estados e países; e pesquisadores para fomentar e estimular benéficas discussões.
- Contribuir para uma maior compreensão do público em geral sobre as implicações da economia em diversos aspectos macro e microeconômicos, oportunizando melhores condições para a tomada de decisão. Criando, também, subsídios para grandes debates e futuras pesquisas nas áreas trabalhadas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

“Inovação e Sustentabilidade: lições passadas e caminhos futuros” a escolha do referido tema para a realização do 47º ENECO, partiu da ideia de que, por mais incrédulo que sejamos, nós enquanto seres humanos, não podemos fechar os olhos para esta realidade: a destruição da natureza e a consequente finitude dos recursos naturais. Com um pouco de bom senso, percebe-se que somos parte de um todo e responsáveis por esse todo. Se somos parte do problema, também temos de ser parte da solução.

Partindo desse ponto, é importante a análise do que já vivenciamos no passado, quais atitudes levaram a sociedade brasileira a vir discutir esse tema, e com base nisso o que poderemos fazer para garantir um futuro melhor para as novas gerações. Mas por que discutir

sobre inovação e sustentabilidade no âmbito econômico? Ora, essa pergunta pode ser respondida pelo simples fato de que a inovação e a sustentabilidade, afetam de forma significativa os setores produtivos. Isso acontece porque o uso de recursos naturais ainda é uma prática intensa, aumentando a urgência com a qual precisamos falar sobre qualidade de vida no ambiente econômico. Inovação e sustentabilidade podem e precisam caminhar juntas para que tenhamos nas áreas da ciência, da tecnologia e do empreendimento resultados que nos levem a ampliar nossa capacidade competitiva, a alcançar novos espaços e a aperfeiçoar os modelos de produção.

A inovação e a sustentabilidade são temas cada vez mais comuns entre as empresas no meio econômico. Para Rabêlo (2015) a necessidade de solucionar os problemas ambientais faz com que a humanidade busque novas técnicas e tecnologias que gerem novas formas de produção, distribuição de bens e serviços que resultem em menor impacto ao meio ambiente. Os impactos positivos no meio ambiente, na economia e no social são pautas que já não podem ser mais ignoradas. Quando unimos inovação e sustentabilidade conseguimos compreender as dores e demandas da sociedade, demonstrando compromisso e respeito com o mundo à nossa volta. É dessa forma que conseguimos alcançar novas possibilidades, oportunidades e se torna visível para o mundo com suas boas práticas econômicas, ambientais e sociais.

4. JUSTIFICATIVA

É sabido que, ao ingressar na vida acadêmica, é essencial que os estudantes se envolvam em eventos que os enriqueçam e envolvam valor à sua formação tanto acadêmica quanto profissional. Dentre esses eventos, destacam-se palestras, simpósios, congressos, encontros, seminários, colóquios e outras atividades similares. A participação nessas instâncias não apenas impede que os estudantes se restrinjam ao ambiente da sala de aula, mas também possibilita a expansão de suas fontes de conhecimento por meio da busca ativa do saber.

O reconhecimento da importância dos eventos científicos na Universidade extrapola a Ciência Econômica. Para Silva (2013, p. 1), “a pesquisa científica dos alunos de graduação, pode ser desenvolvida e incentivada no decorrer do curso, [...] na apresentação de trabalho em encontros científicos [...], ao reunir profissionais e estudantes dispostos a trocar e transmitir informações de interesse mútuo. São em atividades como essas, em que as informações são produzidas e disseminadas, que a ciência avança. Para Barreira (2013, p. 5), “é no espaço dos eventos que novas relações são estabelecidas entre os pares de uma determinada comunidade científica”.

A UFDPar é palco de realização de eventos acadêmicos de todas as áreas, e no que diz respeito às Ciências Econômicas, a UFDPar já foi sede do Encontro Regional da SOBER Nordeste em 2013, e do Encontro Regional dos Estudantes de Economia em 2019. E foi pensando na importância da realização desses eventos, que desenvolvemos a ideia do ENECO 2024. O ENECO enquadra-se no contexto ao exercer todas essas funções e outras, como estimular a cooperação entre estudantes de graduação e pós-graduação, e oportunizar o intercâmbio cultural e científico. É, ainda, um evento de cunho nacional que trará grandes nomes para os debates acadêmicos em temas variados. Outro fator importante a ser colocado, é o desejo de levar o nome de universidades do interior do Brasil, como a UFDPar, a ser reconhecido em todo o território, visto que na maioria das vezes, quando decide-se a sede para um evento de tamanha importância, prioriza-se apenas as grandes cidades.

O tema escolhido também é interessante, pela sua dimensão: teremos um Encontro onde pode-se falar de economia, inovação e sustentabilidade; política; reflexos positivos ou negativos no Brasil que associam às nossas fraquezas estruturais ou institucionais; consequentemente, o tema do crescimento econômico surge, que sempre carrega em si a possibilidade desenvolvimento (discussão que nunca perde relevância); e dentro do desenvolvimento tem-se muitos subtemas a serem tratados em palestras ou minicursos, como: desenvolvimento local; disparidades regionais em um país continental; desenvolvimento sustentável, entre outros. O Tema será dividido em três eixos a serem trabalhados nas atividades acadêmicas ofertadas no evento:

1. Sustentabilidade e Inclusão Social

O eixo "Sustentabilidade e Inclusão Social" representa um compromisso inabalável com o desenvolvimento de sociedades mais equitativas, resilientes e conscientes do meio ambiente. Este eixo visa explorar e promover soluções inovadoras que integrem práticas sustentáveis e estratégias inclusivas, reconhecendo a interconexão fundamental entre o bem-estar humano, a prosperidade econômica e a preservação ambiental.

2. Inovação e Desenvolvimento

O eixo "Inovação e Desenvolvimento" representa uma plataforma dinâmica e inspiradora para explorar as interseções cruciais entre o avanço criativo e o progresso em todas as esferas da sociedade. Este eixo busca destacar a importância da inovação como um motor essencial para impulsionar o crescimento econômico, social e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em escala global.

3. Economia e Ciência de Dados

O eixo "Economia e Ciência de Dados" oferece um espaço dedicado à convergência estratégica entre os princípios fundamentais da economia e o potencial transformador da ciência de dados. Este eixo busca explorar como a análise de dados pode informar e otimizar decisões econômicas, impulsionando a eficiência, a inovação e o crescimento em diversos setores.

Para isso, contaremos com a presença de importantes figuras nacionais, para a discussão do tema aqui proposto, além disso ainda contamos com o apoio dos nossos professores mestres e doutores do Departamento de Ciências Econômicas da UFDPar. Serão realizados, 5 Palestras magnas, 3 visitas técnicas, 6 minicursos, 3 mesas redondas, 1 painel e 1 exposição.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Os quadros abaixo apresentam um cronograma geral das atividades a serem desenvolvidas a partir do momento de submissão do projeto, até a realização do evento. Vale salientar que o cronograma pode passar por modificações com o decorrer da realização das atividades.

Atividade	ANO - 2023											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Busca e confirmação de palestrantes										X	X	
Elaboração e discussão de orçamentos										X	X	
Elaboração da identidade visual do evento										X	X	
Elaboração da plataforma de comunicação do evento										X	X	
Busca por patrocinadores												X
Organização da Infraestrutura a ser utilizada na realização das atividades acadêmicas e culturais												X
Divulgação do Evento												X

Atividade	ANO - 2024											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Submissão do projeto elaborado a editais que visam apoiar eventos científicos	X	X	X	X	X	X						

Busca e confirmação de palestrantes	X	X	X								
Elaboração e discussão de orçamentos	X	X	X								
Busca por patrocinadores	X	X	X	X	X	X	X				
Organização da Infraestrutura a ser utilizada na realização das atividades acadêmicas e culturais	X	X	X	X	X	X	X				
Divulgação do Evento	X	X	X	X	X	X	X				
Período de inscrições			X	X							
Envio das cartas convite às universidades	X	X									
Divulgação da programação oficial						X					
Lançamento do edital de submissão de trabalhos	X										
Prazo para a submissão de trabalhos			X	X							
Avaliação dos trabalhos e consecutiva divulgação do resultado					X						
Inscrições em minicursos e visitas técnicas						X	X				
Realização do evento							X				
Emissão de certificados								X			
Divulgação de trabalhos premiados								X			
Prestação de contas								X			

6. A COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora (CO) do ENECO PHB – 2024, será composta por professores e discentes do curso de Ciências Econômicas da UFDPar. A comissão está dividida em presidência, comitê de avaliação dos trabalhos e sete coordenações, a saber:

- Coordenação Geral: responderá pelas comissões descritas abaixo, tratará das relações institucionais e substituirá alguma função. Além disso, deve zelar pela distribuição das atividades a serem realizadas, para que não haja sobrecarga ou centralização;
- Coordenação Administrativa: será o principal meio de comunicação entre a CO e a instituição de realização do evento, além disso também será responsável pela busca dos principais fornecedores do evento;

- Coordenação Acadêmica: cuidará, como sugere o nome, de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas no evento, como palestras, minicursos, apresentação de trabalhos e mesas redondas. Também será responsável pela busca de palestrantes e convidados especiais para o evento;
- Coordenação Financeira: tem como responsabilidade orçar e realizar os cortes necessários, captar recursos via solicitação de patrocínios, liberar recursos para pagamentos diversos, cuidar da plataforma financeira em uso (site para inscrição/controle, gerenciamento dos recursos, bancos) e, por fim, prestar conta de todo recurso utilizado;
- Coordenação de Estrutura: cuidará dos alojamentos que serão utilizados, banheiros, alimentação e credenciamento dos alunos. Além disso cuidará da infraestrutura das salas a serem utilizadas (como a verificação de equipamentos essenciais);
- Coordenação de Comunicação: trabalhará para obter o melhor contato possível com o público do evento através de sites, mídias sociais, materiais gráficos, entre outros, que serão alimentados com diversos conteúdos criados por eles;
- Coordenação Cultural: organizará as oficinas culturais a serem realizadas, e as excursões para aqueles que desejarem conhecer as belezas das cidades próximas. Cuidará também da execução das festas que acontecerão após os eventos diários, sendo estas confraternizações um importante instrumento de interação e troca cultural.

Cada coordenação trabalhará para totalizar suas tarefas, fazendo com que seja cumprido o cronograma apresentado no item anterior. Alguns começam a trabalhar com bastante antecedência, como a coordenação acadêmica. Mas todas, em um período mais próximo da realização do evento, necessitará de monitores para auxiliá-los, estes serão alunos de graduação do curso. Assim, as atividades seguirão cronogramas próprios, e quando finalizadas, será executado com êxito e felicidade o ENECO PHB – 2024, com todo esforço possível para que ocorra de forma altamente participativa, como proposto. O quadro abaixo apresenta os membros da presidência, das coordenações e do comitê de avaliação dos trabalhos.

Equipe Executora	Nome	Vínculo	Matrícula
Presidente da Comissão Organizadora	Dr. Tiago Sayão Rosa	Docente	1920720
Coordenação Geral	José Armando de Sousa Neres	Discente	20199027746
	Ana Clara Rocha Silva	Discente	20219012344
	Daniel Rodrigues Santos	Discente	20239015432

Coordenação Administrativa	Harrison Antunes Mesquita Freitas	Discente	20209003717
	João Pedro Brandão de Souza	Discente	20239025582
	João Victor Sousa Castro	Discente	20209009013
	Yara Maria da Silva Brito	Discente	20239011587
Coordenação Acadêmica	Bruno Castro Silva	Discente	20209008778
	Maria Laysa Pereira de Siqueira	Discente	20219012796
	José Kleberson Queiroz da Costa	Discente	20209029867
	Kaylane Manuele Nunes Feitoza	Discente	20219029323
	Carla Rocha dos Santos	Discente	20219018230
Coordenação Financeira	Gabriel e Silva Paiva	Discente	20199016840
	Jaianne da Silva Sousa	Discente	20239001105
	Alexandre Silva Gonçalves Sousa	Discente	20199023246
Coordenação de Comunicação	Isabelle Araújo da Silva	Discente	20199028734
	Francisca Antonia Almeida Costa	Discente	20199032325
Coordenação de Infraestrutura	Francisco Elber Oliveira Fontele	Discente	20219017986
	Consuela Pereira Veras	Discente	20219028504
Coordenação Cultural	Mayan Sousa Coelho dos Santos	Discente	20199015674
	Inácio Rocha Brandão	Discente	20239015577
	Monara Vitoria Vieira da Conceição	Discente	20239016636
	Wanderson da Silva Araújo	Discente	20229029710
Comitê de Avaliação de Trabalhos	Prof. ^a Vera Beatriz Martins Bacelar	Docente	1167437
	Prof. Fábio Junior Clemente Gama	Docente	3299812
	Prof. ^a Vera Lúcia dos Santos Costa	Docente	1059581
	Prof. ^a Maria de Fátima Vieira Crespo	Docente	2582132
	Prof. Diego Silveira Pacheco de Oliveira	Docente	1321522
	Prof. ^a Carolina Silva Ribeiro	Docente	1234648

7. A UFDPar

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), é um cenário de inspiração, onde o passado se encontra com o futuro. Isso pode ser observado em sua criação, apesar de ter completado 5 anos de existência, a UFDPar tem sua origem na Faculdade de Administração do Piauí implementada em 1969, e incorporada à Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 1971. O campus sede da UFDPar, Campus Ministro Reis Velloso (CMRV), leva o nome de uma das figuras mais importantes da cidade, o economista e ex-ministro do planejamento do Brasil, João Paulo dos Reis Velloso. UFDPar destaca-se pela localização privilegiada, no encontro das duas principais avenidas da cidade, a Pinheiro Machado e Avenida São Sebastião, está próxima ao Shopping Parnaíba, supermercados, restaurantes, bares, entre outros, além de estar situada próximo a famosa Praça do Amor, onde pode-se encontrar os mais variados tipos de comidas.

7.1 Auditórios

A UFDPar disponibiliza uma estrutura adequada para a realização de todas as atividades propostas. O Auditório central possui cerca de 290 lugares e é equipado com uma estrutura de som, imagem, conforto e ar-condicionado, sendo assim, um ambiente ideal para realização das palestras magnas do evento. Além disso, o campus ainda possui os auditórios leste e oeste, com capacidade para 200 pessoas, esses espaços serão utilizados para a realização de mesas redondas e rodas de conversas.

7.2 Salas de Aula

As salas de aulas são amplas, com capacidade para a realização de diversas atividades acadêmicas, possuindo Datashow, ar-condicionado e quadro expositivo, para garantir o conforto de todos os presentes.

7.3 Alojamento

A universidade disponibiliza um espaço para hospedagem dos participantes do evento. Possui uma quadra com espaço coberto, para aqueles que optarem pela modalidade camping, e salas de aula amplas para aqueles que preferirem se hospedar em local fechado. A hospedagem será concentrada no bloco de economia (Bloco E) que disponibiliza banheiros que atendem a demanda do evento.

7.4 Alimentação (Restaurante Universitário)

O restaurante universitário da UFDPar, possui uma estrutura de 200 lugares, com um ambiente climatizado, higienizado e seguro, que atende a demanda do evento. Além disso, a empresa responsável pelo RU, disponibiliza de um cardápio variado, garantido a qualidade alimentar. A universidade também dispõe do espaço de convivência integrado, onde será servido o café da manhã.

8. PARNAÍBA – CAPITAL DO DELTA

Parnaíba, esplendoroso município situado no litoral do estado do Piauí, revela-se como uma joia estrategicamente posicionada na deslumbrante foz do Rio Igaraçu. Com uma história que abraça 179 anos desde sua fundação, essa cidade resplandece em magnificência e se ergue como a segunda mais populosa da região. No entanto, sua grandiosidade vai além das fronteiras urbanas, e a cidade ostenta com orgulho o título de "Capital do Delta", sendo o único delta em todo o continente americano que se estende majestosamente em direção ao mar aberto.

Embarcar nos inúmeros passeios de barco oferecidos é mergulhar em um universo onde a biodiversidade assume o papel principal da atração, seduzindo os visitantes com a deslumbrante beleza da natureza local. Esse espetáculo de labirintos fluviais, manguezais e ilhas forma uma sinfonia visual que ecoa na memória daqueles que têm o privilégio de testemunhá-la.

A rica tapeçaria cultural de Parnaíba é tecida com fios de influências indígenas, africanas e europeias, manifestando-se de maneira vibrante em festivais, danças e celebrações religiosas. O Carnaval e o Festival de São João são autênticas expressões dessa diversidade cultural, onde a música local, notadamente o forró e o samba, torna-se a trilha sonora envolvente dessas festividades.

A culinária, desempenhando um papel crucial, apresenta uma paleta de sabores que reflete a riqueza gastronômica da região nordeste. Pratos típicos, como carne de sol e bobó de camarão, enriquecem o paladar, enquanto molhos e temperos exclusivos conferem uma experiência sensorial única. Frutos do mar, abundantes pela proximidade com o litoral, dançam harmoniosamente nos pratos locais, complementados por doces à base de frutas como caju e coco. O cuscuz, a tapioca e outros elementos que compõem o tradicional café da manhã parnaibano consolidam essa experiência gastronômica singular.

O artesanato local emerge como uma expressão autêntica, impregnada de influências históricas. Rendas, bordados, esculturas em madeira e arte em palha e fibra destacam-se como representações tangíveis da rica herança cultural, sendo valorizadas não apenas por sua estética, mas também como testemunhos preciosos do passado.

A religiosidade de Parnaíba permeia os festivais religiosos e as igrejas históricas que testemunham a presença duradoura do catolicismo no município. A Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, com sua arquitetura que atravessa diferentes períodos históricos, é um exemplo marcante. Além disso, a cidade abraça influências afro-brasileiras, representadas pelo Candomblé e a Umbanda, evidenciando a diversidade religiosa que enriquece seu tecido cultural.

Como centro econômico, cultural e turístico, Parnaíba atrai visitantes em busca de experiências únicas no nordeste brasileiro. Suas praias deslumbrantes, ao longo da costa, oferecem cenários naturais impressionantes, ideais para caminhadas, passeios de barco e atividades ao ar livre. A principal praia, Pedra do Sal, destaca-se por suas águas calmas, areias claras e, principalmente, por proporcionar uma vista espetacular do pôr do sol, transformando-se em um palco para eventos culturais e festividades que enriquecem a experiência dos visitantes.

O Aeroporto Internacional de Parnaíba - Prefeito Doutor João Silva Filho (IATA: PHB, ICAO: SBPB) é um aeroporto localizado no município de Parnaíba, no Piauí. Situado a 268 quilômetros da capital Teresina, o aeroporto opera voos regionais e nacionais. Sendo um importante ponto de conexão para a região, oferecendo acesso a belas paisagens naturais e oportunidades para atividades ao ar livre. Inaugurado em 19 de outubro de 1971, o aeroporto está localizado no litoral piauiense, em uma área privilegiada, entre os municípios de Camocim e Jericoacoara (ambos no Ceará), o Delta do Rio Parnaíba (no Piauí), e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Essa região é chamada de Rota das Emoções, e o aeroporto de Parnaíba é a principal porta de entrada para os turistas que desejam conhecer essa região.

O Aeroporto de Parnaíba é administrado pela Aero PHB (SBPB - Parnaíba Sociedade de Propósito Específico S/A) desde de 2022. A equipe está engajada em proporcionar o mais alto nível de serviço e atendimento. O aeroporto fica próximo ao litoral piauiense, na entrada principal do Delta do Rio Parnaíba, um cenário incrível de natureza exuberante e diversificada. Além da água do mar e da areia das praias, os ventos constantes convidam à prática de esportes como o kitesurf.

O transporte público de Parnaíba é operado pela Cooperativa de Transporte Coletivo de Parnaíba (Coopertranc). A Coopertranc conta com uma ampla frota de ônibus, que atendem 37 linhas em toda a cidade. As linhas do transporte público de Parnaíba cobrem a maioria dos bairros da cidade, incluindo o centro, os bairros periféricos e os distritos. Os ônibus circulam com frequência, a cada 15 a 30 minutos, dependendo da linha. A tarifa do transporte público de Parnaíba é de R\$3,00. O transporte público de Parnaíba é uma importante ferramenta para a mobilidade urbana da cidade. Ele é utilizado por trabalhadores, estudantes e turistas para se deslocarem pela cidade.

O Terminal Rodoviário de Parnaíba, oficialmente conhecido como Terminal Rodoviário Septimus Clark, está estrategicamente localizado próximo às principais rodovias de saída da cidade. Inaugurado para atender a crescente demanda de passageiros, o terminal experimenta uma movimentação intensa diariamente, com um aumento significativo de cerca de 30% durante feriados e festas de fim de ano.

Com oito empresas operando no local - 1001, Expresso Guanabara, Garcia, Itapemirim, Kaissara, Marajó, Princesa dos Campos e Transbrasiliana - os passageiros têm acesso a diversas opções de destinos. Entre os mais procurados estão Teresina, Fortaleza, São Luís, Rio de Janeiro e São Paulo.

A arquitetura do Terminal Rodoviário de Parnaíba destaca-se por sua construção circular, proporcionando uma sensação de espaço apesar de seu tamanho relativamente

compacto. O entorno é charmosamente arborizado, recepcionando os visitantes com uma atmosfera agradável. A sala de espera, adjacente ao salão de embarque, oferece confortáveis grupos de bancos de madeira vermelhos, ideais para aguardar a chegada do ônibus ou encontrar amigos e familiares.

Próximo à sala de espera, encontra-se uma praça de alimentação completa, oferecendo lanchonetes, cafés, bancas de jornais e revistas, além de caixas eletrônicos para a conveniência dos passageiros. O balcão de informações está estrategicamente posicionado próximo à área de embarque para auxiliar os viajantes.

O terminal possui quatro sanitários bem distribuídos, atendendo às necessidades tanto do público masculino quanto do feminino. O estacionamento, embora amplo, não dispõe de vagas cobertas, mas oferece espaço adequado para o embarque e desembarque eficientes. Para aqueles que preferem táxi, há um ponto com motoristas credenciados disponíveis.

Parnaíba, com sua fusão única de elementos históricos, culturais e naturais, convida os visitantes a percorrerem suas pitorescas ruas, a se perderem nos meandros do Delta e a saborearem a autenticidade de sua gastronomia. Em cada esquina e em cada paisagem, a cidade sussurra sua história, exibindo suas belezas e cativando a todos que têm o privilégio de explorá-la. Mais do que um destino, Parnaíba é uma experiência que transcende o efêmero, uma jornada que revela a essência e a diversidade do Brasil, deixando marcas indeléveis na memória de todos aqueles que têm a felicidade de conhecê-la.

9. PROGRAMAÇÃO

O quadro abaixo apresenta uma programação prévia das atividades a serem desenvolvidas no 47º ENECO, ressalta-se que tal programação pode passar por modificações ao decorrer do processo.

Dia 15/07/2024 – Segunda-Feira		
Horário	Atividade	Título
07:00 às 14:00	Recebimento das delegações e Credenciamento	Credenciamento
11:00 às 13:00	Almoço	Almoço
14:00 às 17:00	Gincana	Gincana de integração
17:00 às 18:30	Jantar	Jantar

19:00 às 21:00	Palestra de abertura	ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Desafios para cumprir as metas
A partir das 22:00	Cultural I	ARRAIÁ DO ENECO

Dia 16/07/2024 – Terça-Feira

Horário	Atividade	Título
08:00 às 09:00	Café da manhã	Café da manhã
09:00 às 11:00	1 - Minicurso 2 - Mesa Redonda 3 - Visita técnica I	1 - Políticas públicas e gestão governamental; 2 - Economia Circular e inclusão: Redefinindo o papel das Comunidades 3 - Visita técnica a ZPE
11:00 às 13:00	Almoço	Almoço
14:00 às 17:00	1 - Minicurso 2 - Painel I	1 - Introdução a Econometria Espacial e Geoespacial 2 - Empreendedorismo e Startups: soluções inovadoras para os desafios atuais
17:00 às 18:30	Jantar	Jantar
19:00 às 21:00	Palestra Magna I	IA e Mercado de Trabalho: Desafios e Oportunidades
A partir das 22:00	Cultural II	CASSINO

Dia 17/07/2024 – Quarta-Feira

Horário	Atividade	Título
08:00 às 09:00	Café da manhã	Café da manhã
09:00 às 22:00	Dia livre para conhecer a cidade	Dia livre
A partir das 22:00	Cultural III	BAILE FUNK DAS CORES

Dia 18/07/2024 – Quinta-Feira

Horário	Atividade	Título
08:00 às 09:00	Café da manhã	Café da manhã
09:00 às 11:00	1 - Minicurso 2 - Visita técnica II	1 – Educação Financeira; 2 - Visita técnica a Associação de marisqueiras de Ilha Grande
11:00 às 13:00	Almoço	Almoço

14:00 às 17:00	Apresentação de trabalhos submetidos	Apresentação de trabalhos
17:00 às 18:30	Jantar	Jantar
19:00 às 21:00	Palestra Magna II	Data Science e Tomada de Decisões Estratégicas
A partir das 22:00	Cultural IV	ECONOALCOOL

Dia 19/07/2024 – Sexta-Feira

Horário	Atividade	Título
08:00 às 09:00	Café da manhã	Café da manhã
09:00 às 11:00	1 - Minicurso 2 - Mesa redonda 3 - Visita técnica III	1 - Economia circular na prática 2 - Governança pública: políticas em prol do desenvolvimento 3 – Visita técnica a Resex
11:00 às 13:00	Almoço	Almoço
14:00 às 17:00	1 - Minicurso 2 - Minicurso 3 - Mesa redonda	1 - Manipulação de dados no R 2 - Bibliometrix: ferramenta de estudo bibliométrico 3 - Machine Learning e Previsão Econômica: Modelos e Desafios
17:00 às 18:30	Jantar	Jantar
19:00 às 21:00	Palestra Magna III	Futuro comprometido: adaptação às Mudanças Climáticas
A partir das 22:00	Cultural V	FESTA A FANTASIA

Dia 20/07/2024 – Sábado

Horário	Atividade	Título
08:00 às 09:00	Café da manhã	Café da manhã
09:00 às 11:00	Exposições de Startups de Parnaíba	Exposições
11:00 as 13:00	Almoço	Almoço
14:00 as 16:00	Palestra Final	Uso de tecnologias emergentes como Motor do Desenvolvimento
A partir das 17:00	Cultural VI	RAVE NA PISCINA

Dia 21/08/2024 – Domingo

Horário	Atividade	Título
08:00 às 10:00	Plenária Final	Plenária Final

REFERÊNCIAS

RABÉLO, O. S. Ecoinovação: principais condutores e performance das empresas industriais brasileiras. 2015. 77f. Tese (Doutorado em Ciências Econômicas). Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife, 2015

BARREIRA, M. I. J. S.; SANTOS, J. O.; SANTOS, B. A. Disseminação da produção científica em Ciência da Informação: análise do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas pelos mestrandos do PPGCI. *Múltiplos olhares em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, 2013.

SILVA, H. O. P. e. Os encontros científicos estudantis: vantagens e principais problemas. *Múltiplos olhares em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, out., 2013.